

051

ESTUDO DE PREVALÊNCIA DE CROMOMICOSE NO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO COMPLEXO HOSPITALAR DA SANTA CASA DE PORTO ALEGRE (CHSCPA). *Mallmann LF, Minotto R, Corbelini V, Vettorato G, Edelweiss MI, Scroferneker ML.* (Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

Objetivo- Nosso estudo tem por objetivo estudar a Cromomicose e a sua prevalência, no período compreendido entre 1968 e 1995, no CHSCPA. Pacientes- 100 pacientes atendidos no ambulatório com diagnóstico clínico, histopatológico de cromomicose. Resultados- 86% dos pacientes eram do sexo masculino e 14% do sexo feminino. Desses pacientes, 85% apresentavam lesões em topografia de membros inferiores, 13% em região de membros superiores e 2% a forma disseminada. Entre os casos, dois apresentavam Carcinoma Epidermóide em membros inferiores e dois apresentaram Paracoccidioidomicose muco-cutânea e Cromomicose em membros inferiores. No presente estudo, verificamos que há grande fluxo de pacientes vindos de várias regiões do estado do Rio Grande do Sul, entre elas as Missões e Alto Uruguai (com maior frequência), seguidos das regiões das Encostas Superior e Inferior do Nordeste e Depressão Central. Conclusões- Constatamos que a maioria dos casos ocorreram em pacientes do sexo masculino, agricultores e que as lesões foram predominantemente em membros inferiores. A infecção fúngica mais comum foi a causada por *F.pedrosoi*. Esses dados estão de acordo com os aspectos epidemiológicos da Cromomicose em outras regiões do Brasil, bem como de outros países latino-americanos. Os dados também são comparáveis aos publicados na literatura oriunda de países da África e Ásia..